



Com a chegada do Outono Climático 2020 a 01 de Setembro a iClimate Adviser prevê uma tendência para ser de um modo geral um **Outono Algo seco e Ameno**, com um início quente a prometer algum calor, mas depois 2ª metade, alguma frescura e humidade, embora de forma mais pontual e mais para o fim do mesmo, mas a prevalecer a maioria das semanas com mais estabilidade que no ano passado.

Para o mês de **Setembro prevê-se um mês inicialmente quente e seco**, mas depois na 2ª quinzena prevê-se que as **temperaturas possam ser perto ou abaixo da média**, talvez relacionado com um possível afastamento do Anticiclone dos Açores o que a concretizar-se serão boas notícias para todos aqueles envolvidos no combate e prevenção de fogos na altura crítica do ano e, em especial dada a situação do SARS2 Covid.

Para **Outubro prevemos algo diferente do ano passado e talvez possa existir semelhanças a algo de tropical... e ameno**, mas com uma ou outra altura fresca, e alguma actividade eléctrica em especial num dia ou outro durante 2ª quinzena.

Quanto ao Novembro a situação ligeiramente diferente com maior variabilidade atmosférica, mas com a probabilidade do Verão de S. Martinho sentir-se em força e possibilidade de instabilidade de forma intercalar, o que a concretizar-se poderá ser um Novembro mais estável e afável que o ano anterior.

Resumindo, no computo geral esperamos um Outono Ameno e algo seco, com uma ou outra semana intercalar mais fresca e húmida, em especial a meio e no fim da estação.

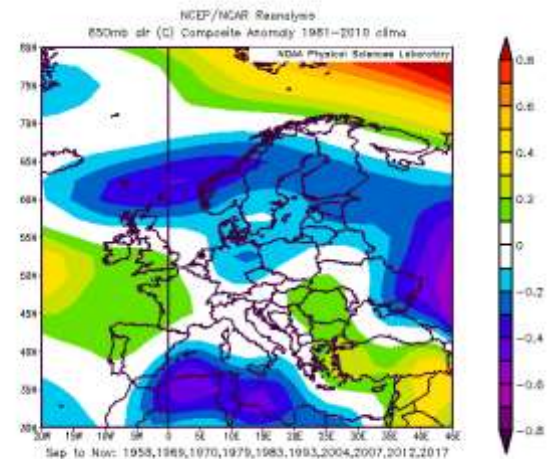
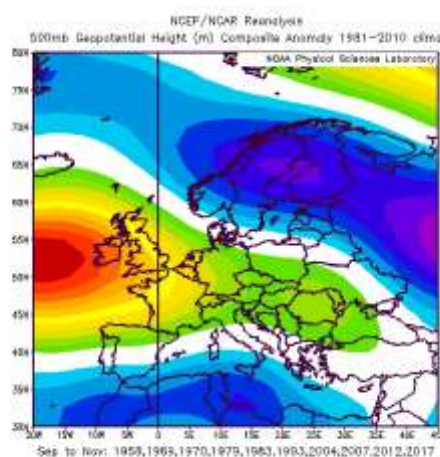
Por último para Novembro,

Espera-se ainda que possa existir um ou outro fluxo extratropical atingir a Europa Ocidental, onde poderão existir períodos de algo a lembrar o Outono, isto na metade Norte do território e Litoral Oeste.

Contudo, uma ou duas ondas de calor estarão na mesa, em especial nas regiões do Centro e Sul, onde poderá ser um mais complicado e quem quiser Sol quente deverá de rumar para esta bandas ou para o interior...

Abaixo estão duas imagens que com um compósito de anos com o padrão da iClimate Adviser para o Outono 2020, com a imagem da direita anomalia do Geopotencial a 500mb, ou seja indica um padrão de alguma estabilidade em altitude, com eventual proximidade do Anticiclone dos Açores.

À direita o compósito da anomalia da temperatura a 850hPa e de facto apresenta uma anomalia positiva significativa, ou seja probabilidade de temperaturas mais amenas do que o normal no conjunto dos 3 meses.



Setembro - “ Setembro matou a mãe à sede...”

Neste mês, existe a grande probabilidade de predominância de tempo ameno e seco, em especial até meados do mês, devido à influência do Anticiclone dos Açores junto do continente. Depois a partir da 2ª para a 3ª semana gradualmente e devagar as condições poderão mudar para algo mais instável e mais fresco se assim poderemos dizer. Na última semana prevemos bom tempo de invejar o Verão... Contudo, calor em Setembro e sem um Anticiclone potente, poderá levar a flutuações do Jet stream, ao nível da latitude, à medida que atravessa o Atlântico e originar algumas surpresas...

Temperatura

Prevê-se acima da média (máximo +1,5 a +2°C), mais na 1ª metade do mês, em especial na 1ª semana, onde somente prevemos alguma frescura se assim poderemos chamar na transição para a 3ª.

Precipitação

Acima média (-25 a -50%), sobretudo na 1ª metade do mês e a norte do Tejo, mas mesmo para as regiões do Sul poderemos ter muito abaixo da média (-50% a -75%), tanto em nº de dias com precipitação acima 1mm como em acumulado, ou seja um mês mais seco do que é normal.

Outubro “ Outubro são negaças de Verão

Existe uma tendência para ser um mês de um modo geral mais estável e ameno quando comparado com o ano passado, principalmente na 1ª semana do mês. Contudo, para meados do mesmo eventual precipitação poderá ocorrer no NW e Interior do território. Na 2ª quinzena o padrão será de alguma instabilidade, apesar de que possa ser mais de forma concentrada, i.e. mais espaçada no tempo.

Temperatura

Perto da média ou ligeiramente acima (entre +0.5°C e +1°C) na maior parte do mês, com excepção para o fim do mesmo, onde poderá ser perto da média (+/- 0.5°C),

Precipitação

Probabilidade para ser abaixo da média (30% a 50%), existirão períodos de alguma frescura e humidade associada a depressões de Noroeste (períodos concentrados na escala temporal), principalmente na transição para a 2ª quinzena, e depois um atlântico activo mesmo no fim do mês.

Novembro – “ Novembro é quente no começo e frio no fim “

Existe grande probabilidade de ser um mês bem variado, isto é, cada semana o seu padrão, com início húmido e algo instável com chuva associada, mas poderá melhorar a meio da 1ª quinzena com tempo estável. Na 2ª quinzena espera-se um início atribulado e algo tempestuoso, mas com melhoria no padrão que poderá durar até ao fim do mês, altura em que poderá chegar alguma instabilidade.

Temperatura

Acima da média (entre +1.5°C) na maior parte do mês, com excepção da 3ª/4ª semana, onde poderá ser perto da média (+/-1°C), mas com prováveis amplitudes térmicas mais intensas.

Precipitação

Probabilidade para abaixo da média (-45%), principalmente no início da 1ª quinzena, e depois um atlântico algo activo no fim da 2ª quinzena.

Resumindo, com um padrão La Niña no Pacífico, prevemos um Outono de um modo geral Ameno e Algo seco no conjunto dos 3 meses. Existe a probabilidade de um período mais estável, principalmente até meados da estação, mas com Nortada no Litoral e humidade, com calor será q.b.. A 2ª metade poderá ter mais tempo instável, apesar de ser numa semana ou outra e de forma concentrada e não muito prolongada no tempo.

Esperamos ainda, um número de dias com nevoeiro acima do que tem sido normal nos últimos anos, além de muitos dias com temperaturas acima da média e regime de Nortada no Litoral Oeste.

Prevemos ainda uma grande probabilidade de um ou outro fluxo extratropical atingir território nacional. Para a Europa poderá ser um Outono que fará justiça ao nome da estação, em especial na Europa do Norte e Central.

Metodologia:

Ressalvo que estes dados são meramente indicativos e resulta de um conjunto de dados e observações climáticas, onde existe uma componente de dados com diferentes pesos, onde destaco, médias, últimos 5 anos, além de outros dados como análise de Telecomunicações (SST, NAO, AO, ENSO, PNA, QBO, PDO, geopotencial 500hPa, actividade solar, etc).

Análise Data Collection:

Análise dados dos Últimos 30 anos, médias Temperatura de superfície e a, 850hPa, Humidade, Pressão, Precipitação e ventos.

Correlação climatológica e análise comparativa e análoga. Análise e correlação regressiva e outras observações globais, comparando anos anteriores com similares, em termos de comportamento atmosférico.

Parâmetros Previsões Sazonais

Temperatura Muito Acima da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 2C° da média 1981-2010.

Acima da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 1C° a 2C° da média 1981-2010

Perto da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja compreendida entre 1°C Acima ou 1°C Abaixo à média 1981-2010.

Abaixo da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 1C° a 2C° à média 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 2C° à média 1981-2010.

Precipitação Muito Acima da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +50% em relação à media 1981-2010.

Acima da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +25% a +50% em relação à media 1981-2010.

Perto da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a +25% em relação à media 1981-2010.

Abaixo da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a -50% em relação à media 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior -50% em relação à média 1981-2010